



Estudo Rodoviário – GO-180

IFAG/FUNDINFRA

Janeiro, 2026

Escopo: Trechos de rodovias selecionados

Escolha com base na viabilidade técnica e orçamentária, assim como urgência e impacto logístico dos trechos



GO-180

Trecho entre BR-467 e GO-306

MUNICÍPIOS BENEFICIADOS

- Itarumã
- Caçu
- Serranópolis
- Jataí

EXTENSÃO

32,88 KM

VALOR DA OBRA

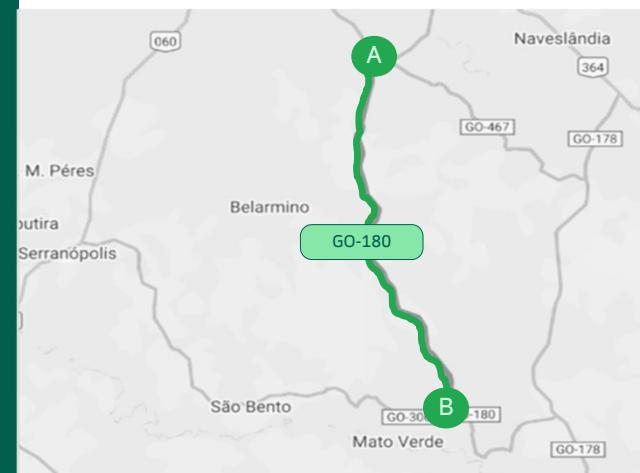
138.570.338,86

PROPOSTA

049/2024

TIPO DE OBRA

Pavimentação



RETORNO ECONÔMICO

Para cada R\$ 1,00 investido (R\$ 151,80M), estima-se R\$ 3,65 em VBP adicional, impulsionando a agropecuária regional em +81,5% e somando R\$ 554,19M ao valor bruto produzido.



Valor Bruto Produzido (VBP) x Orçamento da Obra



População Diretamente Impactada pelo Projeto

O trecho GO-180 (Jataí - Serranópolis/GO) cruza uma região de vocação agropecuária e fragmentos de vegetação nativa. O raio de influência direta do traçado alcança 1.385 imóveis rurais distribuídos em 4 municípios (Itarumã, Caçu, Serranópolis, e Jataí), exigindo coordenação com proprietários e lideranças locais.

DIMENSÃO DO IMPACTO

1.385 imóveis rurais impactados na faixa de influência do traçado.

O número mostra a escala real de famílias e atividades produtivas que convivem com a rodovia. Com esse mapeamento, conseguimos planejar acessos para facilitar o dia a dia da população.

Concentração por Município

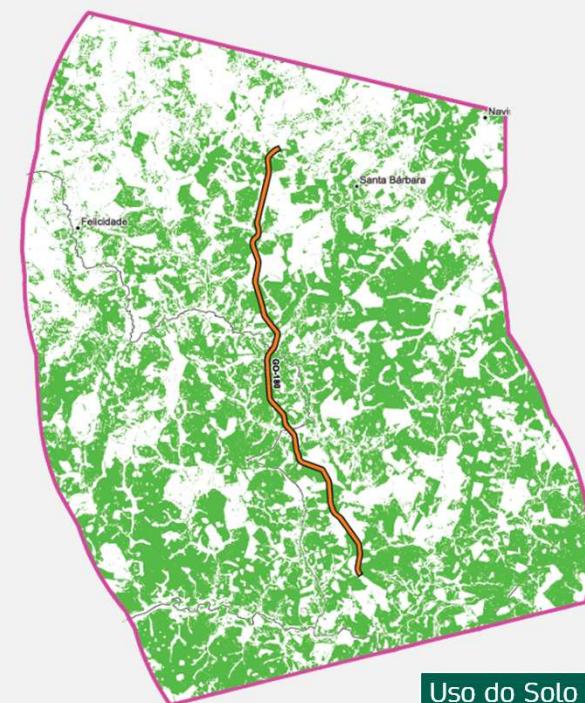
A maior parte dos imóveis está em Jataí (≈77%), seguida por Serranópolis (≈20%), Caçu (≈1%) e Itarumã (≈2%).

Uso e Cobertura do Solo

A paisagem é majoritariamente pastagem (≈43%) com vegetação nativa (≈24%) e soja (≈15%). Isso exige obras compatíveis com a produção rural e suas janelas agrícolas.

RESULTADOS ESPERADOS

- Mais segurança e menos acidentes na via;
- Deslocamentos mais rápidos e previsíveis para trabalho e serviços;
- Aumento de renda local, com o maior escoamento da produção.



Uso do Solo	Área (ha)
Área Urbanizada	25,97
Cana	444,84
Áreas não Vegetadas	351,43
Rio e Lago	417,32
Silvicultura	844,61
Lavouras Temporárias	3.595,19
Soja	33.259,89
Mosaico de Usos	33.015,10
Vegetação Nativa	51.575,48
Pastagem	93.127,44
Total Geral	216.657,27

Município	Quant. Imóveis
Itarumã	24
Caçu	18
Serranópolis	277
Jataí	1066
Total Geral	1385

Projeções de Produção e Receita – GO-180

Cenário Atual

GRUPO	PRODUÇÃO	SACAS	COTAÇÃO	RECEITA
SOJA	33.260 ha	65/ha	R\$ 123,80	R\$ 267,71M
MILHO	13.304 ha	110/ha	R\$ 48,50	R\$ 70,98M
GADO 20@	53.013 un	-	R\$ 287,30	R\$ 335,05M
CANA-DE-AÇUCAR	445 ha	90/ha	R\$ 152,00	R\$ 6,08M
PASTAGEM	93.127 ha	-	-	-

TOTAL VBP R\$ 679,82M

Arrecadação FUNDEINFRA

 Soja	R\$ 4,42M
 Gado	R\$ 1,68M

Total Arrecadação R\$ 6,95M

Potencial de
Incremento de VBP

R\$ 554,19M
+81,52%

Cenário Pós Obras

GRUPO	PRODUÇÃO	SACAS	COTAÇÃO	RECEITA
SOJA	66.812 ha	72,0/ha	R\$ 127,50	R\$ 613,55M
MILHO	36.791 ha	120/ha	R\$ 50,00	R\$ 220,54M
GADO 20@	45.084 un	-	R\$ 295,90	R\$ 293,48M
CANA-DE-AÇUCAR	7.155 ha	95/ha	R\$ 156,6	R\$ 106,42M
PASTAGEM	26.022 ha	-	-	-

TOTAL VBP R\$ 1.234,01M

Arrecadação FUNDEINFRA

 Soja	R\$ 10,12M
 Gado	R\$ 1,47M

Total Arrecadação R\$ 15,30M

Potencial de Incremento
no FUNDEINFRA

R\$ 8,35M
+120,18%

Síntese

Este estudo compara o cenário atual com o cenário pós-obra para a rodovia GO-180. As intervenções viárias elevam a produção e a receita dos principais grupos agropecuários (soja, milho, gado, cana-de-açúcar e demais culturas), refletindo ganhos de produtividade, expansão de área colhida e melhoria logística. Com isso, a receita total projetada evolui de R\$ 679,82M para R\$ 1.234,01M, resultando em incremento estimado do VBP de R\$ 535,54M (~92,4%), além de aumento da arrecadação ao FUNDEINFRA de R\$ 6,13M para R\$ - M. Em síntese, as obras antecipam benefícios econômicos, fortalecem a competitividade regional e ampliam a base fiscal do setor.

Projeções de Cargas¹ - GO180

Cenário Atual

GRUPO	PRODUÇÃO	INSUMOS	TOTAL
SOJA	129.714 t	123.062 t	252.775 t
MILHO	87.806 t	11.974 t	99.780 t
GADO 20@	55.982 t	220.419 t	276.401 t
CANA-DE-AÇUCAR	40.036 t	1.779 t	41.815 t
MOSAICO DE USOS	-	-	-
OUTROS	10.354 t	-	10.354 t

CARGA TOTAL 625.143 t

Volume Estimado de Tráfego

Volume de Carretas (41,5 t) : $625.143 / 41,5 = 15.064$ carretas
 Volume de Carretas (23 bois) : 2.434 carretas
 Volume de Carretas (33 bois) : 1.696 carretas



Total Tráfego 17.498 caminhões

Potencial de Incremento de Cargas

1.058.524 t
 +169,32%

Cenário Pós Obras

GRUPO	PRODUÇÃO	INSUMOS	TOTAL
SOJA	288.630 t	247.206 t	535.836 t
MILHO	264.894 t	33.112 t	298.005 t
GADO 20@	45.750 un	119.760 t	165.606 t
CANA-DE-AÇUCAR	679.759 t	28.621 t	708.380 t
MOSAICO DE USOS	-	-	-
OUTROS	21.685 t	-	21.685 t

CARGA TOTAL 1.683.667 t

Volume Estimado de Tráfego

Volume de Carretas (41,5 t) : $1.683.667 / 41,5 = 40.570$ carretas
 Volume de Carretas (23 bois) : 1.989 carretas
 Volume de Carretas (33 bois) : 1.386 carretas



Total Tráfego 42.559 caminhões

Potencial de Incremento no Tráfego

25.061 carretas
 +143,22%

Síntese

A comparação do cenário atual com o pós-obras na GO180 indica salto expressivo no volume anual movimentado. A carga total passa de 625.143 t para 1.683.667 t, um incremento de 143,22%. Em termos de tráfego, o total de caminhões/carretas evolui de 17.498 para 42.559, distribuídas entre composições de 41,5 t e boiadeiros (23 e 33 bois). Os ganhos são puxados por soja, milho e gado, além da atração de "outras cargas" viabilizada por redução de custos logísticos e maior confiabilidade operacional. Em síntese, as obras mais que duplicam a movimentação, intensificam o fluxo de caminhões e fortalecem o escoamento regional.

¹ - o potencial de carga é baseado na produção agropecuária local atual fora outras cargas de outras regiões que passam pela rodovia anualmente

GO-180

Descrição e Cenário Atual

DESCRIÇÃO DO TRECHO RODOVIÁRIO:

PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA GO 180 NO TRECHO ENTR. BR 467 / ENTR. GO 306 COM EXTENSÃO DE 32,88 KM, NESTE ESTADO, referente a Proposta Nº 049/2024-FUNDEINFRA.

Descrição:

Em estudo socioeconômico elaborado pelo IFAG (buffer de 25 km) abrangeu um perímetro de 216,7 mil ha. A região conta com alto potencial de desenvolvimento, especialmente com a presença da rodovia com extensão de 33 km, a rodovia servirá para o escoamento de aproximadamente 625 mil toneladas entre produtos agropecuários e insumos para as propriedades e no futuro mais de 1,6 milhão de toneladas.

O potencial de cargas agrícolas é de aproximadamente 17.498 veículos pesados (41,5 t de capacidade) por ano na rodovia, mais de 2.434 veículos com cargas de animais para abate. Esse potencial de cargas expressa somente o que é produzido na região e se contabilizado o que se produz em outras regiões, o tráfego é ainda mais intenso onde há uma expectativa de aumento desse potencial em 169,32%.

O potencial de expansão é de pelo menos mais de 67 mil ha integrados ao processo produtivo na região. O nº de propriedades beneficiadas com a obra é de quase 1.400 entre pequenas, médias e grandes abrangendo os municípios de Caçú, Itarumã, Serranópolis, e Jataí.



Obrigado!



Presidente Sistema FAEG
José Mário Schreiner

Presidente IFAG
Armando Leite Rollemburg Neto

Diretor Administrativo
Sérgio Borges

Assessor Técnico Responsável
Alexandro Santos

Assessor Especial IFAG
José Antônio da Silva Netto

